

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA Nº. 02/2017-2021

Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete reuniu, na sede da Freguesia sita na Rua Detrás da Misericórdia nº 8 Vila Alta Alenquer convocada pela sua Presidente, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, Ana Ângelo, Filipa Costa Santos, João Rosado, João Ferreira, João Moreira, Rosário Carlos e Ricardo Carvalho (PS). Vítor Ronca, António Matos, Silvério Toureiro e Maria Fernanda Batista (PSD). Vladimiro Matos e Sandra Simões (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: Ana Ângelo (PS)

1º Secretário: João Rosado (PS)

2º Secretário: João Moreira (PS)

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e questionou se, antes da ordem do dia, algum membro da assembleia pretendia usar da palavra.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) disse que pretendia usar da palavra começando por dizer que ia procurar ser rápido.

Referiu pretender relatar uma situação que tinha tido hoje, dia da assembleia, e que não queria deixar passar em claro. Disse que na noite em que houve aquela tempestade e não se recorda do dia e não era isso que estava em questão, que choveu bastante e com fortes ventos e que todos sabiam disso, em determinada altura em que já estava deitado ouviu um grande estrondo e que pensou ser alguma coisa no seu sótão mas não.

Veio à janela espreitou e a seu ver estava tudo normal embora o seu receio fossem os carros e que as árvores caíssem em cima dos mesmos mas que lhe pareceu tudo normal não tendo conseguido detetar nada pois as árvores já tinham caído e o estrondo tinha sido a queda das árvores. No dia seguinte de manhã quando saiu os seus vizinhos, o Isaurindo e a vizinha de baixo a Paula estavam a ver as árvores caídas vindas da encosta que tem árvores secas e altas sendo um perigo. Disse que os vizinhos estavam a ver as árvores caídas que felizmente caíram para o lado esquerdo e que o vento vinha de norte e não vieram felizmente para a estrada porque se viessem tinham apanhado carros. Referiu que tirou fotografias e que passaram dois carros com funcionários da câmara para os quais chamou à atenção para verem o que tinha acontecido e eles disseram que iam falar do assunto, passou também uma carrinha de caixa aberta da limpeza ao que pediu o número de telefone do Joaquim António. Disseram que não sabiam e perguntou se podiam dizer o número da câmara já que devia tê-lo mas com mudanças de telemóvel tinha perdido alguns números. Disse não saber

como é que dois funcionários da câmara andam ao serviço do município e não sabem, se alguém lhes pedir, contatar o serviço e não saibam números de ninguém. Como o Isaurindo tinha o número do José Carlos ligou para o José Carlos e contou o que se passava, que estavam duas árvores caídas suspensas por dois arbustos e que se vier mais algum vento e mais chuva com rajadas pode haver mais problemas não só daquelas como também de outras que possam cair e o José Carlos disse-lhe assim: “Sim senhor Vladimiro vou já passar essa informação ao meu chefe e ele logo decidirá”.

Continuou a dizer que passaram-se dois, três dias e que no funeral do sogro do Presidente da Freguesia estava presente o Joaquim António e como ninguém lá tinha ido disse ao Joaquim António assim: “Não sei se já se aperceberam disto assim, assim, fez referência à António Maria Jalles frente à sua casa e à dos outros que ali moram, da situação perigosa e que já tinha informado o José Carlos”, ao que o Joaquim António respondeu, se já tinha informado o José Carlos é porque estava a seguir. Passaram alguns dias e tudo continuava na mesma. Até que diz ter colocado duas fotografias no facebook e nesse mesmo dia da parte da tarde resultado do efeito da fotografia do facebook apareceu o senhor João (jardineiro) que, com o seu pessoal foram lá cortar as ditas árvores sendo que o perigo em relação aquelas deixou de existir mas que chamou à atenção para as outras que estão por detrás e que são de porte alto mas tudo seco e que pode haver um perigo latente naquilo.

Referiu que avisou os serviços da câmara, avisou responsáveis e depois decidiu colocar no facebook tendo feito o seguinte comentário: “Infelizmente só quando as denúncias são feitas publicamente é que as coisas resultam.” Disse ver no local uma empresa, que não é do concelho, sob a alçada da proteção civil a fazerem o corte das árvores mais pequenas e os carros tinham sido retirados para eles fazerem o trabalho. Quando chegou perguntou ao chefe do trabalho senhor responsável, chefe da equipa, que ali estava até onde é que iam cortar ao que lhe disseram que para baixo ficava tudo limpo. Que naquele momento chegou o jeep da Proteção Civil, com um senhor, que embora conhecendo de vista não sabia o seu nome, notou que tinha falta de cabelo e o Presidente da Freguesia informou que “**podia ser o Engº Paulo Marques**”, e disse parecer ser esse o nome, que esse senhor ao chegar o cumprimentou a ele, ao encarregado do pessoal e às tantas disse-lhe assim: “tanto alarido e que não havia necessidade disso”. Que lhe perguntou: tanto alarido... o que é que o senhor quer dizer com isso? Que ele (senhor Vladimiro) tinha denunciado e que tinha feito um alarido tremendo com aquilo e que não tinha perigo. Ao que respondeu que na sua opinião não tinha mas que tinha na dele. Disse que já há alguns anos atrás tinha caído uma árvore em cima do carro do seu vizinho Pinho. Disse que o “**engenheiro Paulo Marques**” lhe disse que o senhor não tinha necessidade de fazer esse alarido. Respondeu referindo que era a sua opinião e que na minha opinião a necessidade era ele que a via. E referiu dizendo que era cidadão, deste concelho e vivia ali que era cidadão a tempo inteiro, autarca e que como cidadão e como autarca tinha a responsabilidade de denunciar coisas, que a seu ver não estejam bem. Disse que não era o senhor que o ia proibir, ou que está a pôr em causa aquilo que eu coloquei no facebook e que como podia ver, pelo facto de ter colocado no facebook e ter sido denunciado, o trabalho estava a ser feito. Que o “**engenheiro Paulo Marques**” falou nuns modos que até lhe chamou malcriado. Que lhe disse que o senhor é que estava a pôr em causa a sua atitude enquanto cidadão e autarca e ainda me chama malcriado. Disse que acabava a conversa por ali, ao que lhe disse para que não se exaltasse. Disse que não lhe admitia que o estivesse a chamar à atenção e que não admitia que alguém o queira calar sobre uma situação que considera importante e foi embora. Disse que por estas razões pretende que o assunto fique em ata porque atitudes daquelas não as aceita e que outros cidadãos não devem aceitar pois até

fica mal à autarquia ter um individuo daqueles. Se não se sabe conter se está irritado porque é o trabalho dele o problema não era seu. Disse que não deixaria de denunciar sempre que houvesse situações que a seu ver estejam mal e chamava à atenção da junta e por isso pedia que ficasse em ata que se chame à atenção a este senhor pois não se aceitam situações destas pois a câmara é que fica mal vista por ter um individuo daqueles à frente de um serviço de proteção civil que chama malcriado a um cidadão e autarca que está a chamar à atenção para uma situação que pode ser perigosa. Isto é inadmissível. Pediu desculpa mas tinha de dizer o que disse.

O membro Vitor Ronca (PSD) referiu-se a uma situação que se tinha passado na tomada de posse que se tinha passado uma coisa que não tinha corrido bem porque o manifesto eleitoral que tinha apresentado foi apelidado de pasquim e que na altura tinha ficado anestesiado mas que se for a comparar o pasquim que apresentou o mesmo só peca por ter mais de 30 caricaturas e que os pasquins é isso mesmo sendo um jornal de má qualidade onde apresenta caricaturas e coisas do género. Disse não retirar nem uma vírgula daquilo que escreveu porque lápis azul era antes do 25 de abril e que tinha o direito de escrever o que queria e se por acaso alguém se sentiu ofendido existia instâncias para tratar desse assunto. Disse que enquanto puder, tal como o Vladimiro, dirá sempre o que entender pois quem houve a palavra incompetência e na assembleia da república é todos os dias é o mais corriqueiro que há. Disse que já agora falando em incompetência gostava que lhe explicassem o que era o e-mail da Freguesia de Alenquer dirigido ao senhor Paulo Matias, Vitor Ronca, Maria Helena, Rui Batista e Jorge Vicente e por baixo a dizer que vimos por este meio convidar o senhor Vitor Grilo a estar presente no jantar de natal do Benfica de Alenquer e porque é que apareceu no seu mail falando de incompetência era isto e ficava por ali.

O membro António Matos do (PSD) disse pretender colocar uma questão ao Paulo referente à demolição da fonte luminosa do jardim se a junta de freguesia foi ouvida ou consultada ou se tem alguma opinião sobre isso. Disse que nas redes sociais levantou muita celeuma e não acredita nas justificações e que foi ao local dando vontade de chorar quando se destrói património sem consultar ninguém e que no comunicado da câmara diz uma coisa que dá a impressão que alguém mente. Diz o comunicado que após uma reunião com o pintor João Mário onde diz que a solução seria a demolição da fonte no entanto uma senhora de nome Manuela Castilho escreve no Face Book e garante que falou com o mestre João Mário e que este afirma que não participou em nenhuma reunião com o executivo onde dissesse que a solução seria a demolição da fonte instalada no Parque Vaz Monteiro desde 1970. Disse ainda não ser parte ativa das reuniões da câmara de Alenquer. Assim há alguém que mente. Diz que há mais pessoas que falaram com o Mestre João Mário e que este não opinou sobre a fonte. Se a câmara está a mentir é muito grave e gostava de saber se a junta teve conhecimento da demolição.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para esclarecer os pontos abordados pelos membros da assembleia.

O Presidente da Freguesia começou por agradecer o terem autorizado a alteração da data da Assembleia quando do falecimento do seu sogro assim como as condolências apresentadas já que referiu “que somos políticos de cores diferentes mas unidos na dor”

O Presidente da Freguesia referiu-se ao assunto do membro Vladimiro de Matos dizendo que os funcionários da Câmara devem ter os números de telefone dos seus chefes para reportarem qualquer anomalia importante. Disse ir abordar o assunto com a câmara mas se a presidente da Mesa entender que deve fazer chegar à Câmara o assunto o mesmo seguirá o seu destino. Referiu sobre as palavras do membro Vitor Ronca (PSD) relacionado como Pasquim que discordou e disse-o pessoalmente mas que em

democracia as pessoas podem escrever e dizerem o que entenderem. Que o secretário Vitor Grilo referiu o que pensava sobre o assunto e agora o Vitor Ronca fez o mesmo tudo porque vivemos em democracia. No que se refere ao mail o Vitor Ronca percebeu que foi um engano já que o Alenquer e Benfica convidaram o Presidente e o Secretário Vitor Grilo como é normal as coletividades fazerem e não considerava uma incompetência da funcionária em ter trocado o nemo mas sim uma falha.

No que respeita à fonte Luminosa disse que já há oito anos que a freguesia fala no parque Vaz Monteiro no sentido amplo no que é que se deveria fazer no Parque para ter outra visibilidade. Nunca a Câmara informou a junta do que pretendia fazer nessas zonas como a Chemina o largo Espírito Santo, o Parque. etc. Respondendo concretamente ao António Matos (PSD) disse que não foi a Junta contactada para qualquer assunto relacionado com a Fonte já que só deu por isso quando estava demolida. Depois sim quando pensaram em fazer jardim contactaram a freguesia para comprar as flores. No que respeita ao face book se o João Mário disse ou não disse não diz respeito à freguesia pois são assuntos que só a câmara pode responder.

A Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia intervir antes de passar à ordem do dia tendo o Vitor Ronca (PSD) referido que relativamente ao mail não sabia quem o tinha enviado o que foi esclarecido pelo Presidente da Freguesia que informou ter sido a funcionária Célia Antunes já que o mail está identificado.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto nº 1 da ordem de trabalhos.

01. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta acerca da Atividade desta e da Situação Financeira da União das Freguesias;

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para os devidos esclarecimentos.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes começou por dizer que fez chegar à mesa os saldos atualizados ao dia de hoje estando todas as faturas pagas e protocolos às coletividades. De seguida resumiu os assuntos apresentados na sua informação escrita, que irão fazer parte integrante desta ata e sobre os mesmos foram abordados os seguintes assuntos:

O membro Vladimiro de Matos (CDU) falou das margens do rio repletas de ervas e dos candeeiros que necessitam de limpeza assim como as lâmpadas a maior parte estão fundidas dando um mau aspeto à vila. Falou dos grafites dizendo que a Junta poderia arranjar um espaço para que os artistas da nossa zona pudessem fazer grafites como deve ser, incluindo as escolas no assunto de modo a que os nossos espaços públicos fossem salvaguardados. Deu como possibilidade o muro da escola EB 1 de Alenquer que podia servir para os artistas fazerem trabalhos de qualidade. No que respeita à proposta para substituir a Fresoft devem ser avaliadas várias propostas de empresas do ramo pois há no mercado boas propostas para o mesmo serviço com muita qualidade. Solicitou ainda uma relação dos Protocolos de apoio às coletividades.

O membro António Matos (PSD) referiu-se à Variante Álvaro Pedro que nas duas placas existentes na rotunda uma delas retirou 20 anos de mandato ao senhor pelo que deveria ser retificado o erro.

A Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Freguesia que se referiu aos candeeiros dizendo que a freguesia tem informado a Câmara que diz ir fazer a limpeza e substituição de lâmpadas mas não se sabe quando. Falou dos grafites que sabe quem são

e o que já foi feito sobre o assunto inclusive um dos jovens já esteve detido na GNR e foi identificado inclusivamente o jovem com conhecimento do pai esteve incluído no dia do voluntariado onde pintou alguns dos riscos que fez. Que falou ao jovem da possibilidades de muros públicos para grafites artísticos mas que eles dizem não sabem pintar só sabem fazer as assinaturas e riscos. Disse que o Vereador esteve com o jovem que solicitou mesmo assim um muro de grandes dimensões para fazerem os riscos e se isso não for viável vão continuar a fazerem assinaturas e riscos por aí. Disse que se restava a falar de casos de polícia e não de outra coisa pois isto dos grafites não é No que respeita á informática e novo software para a freguesia disse estar avaliar as ofertas para de pois se decidir. Quanto aos protocolos com as coletividades disse estar a analisar os mesmos para depois em reunião com as coletividades dar-se a conhecer os Protocolos e alterações se elas existirem. Disse relativamente ao erro das placas toponímicas do ex: Presidente Álvaro Pedro o assunto vai ser comunicado à Câmara para retificação.

A Presidente da Assembleia passou de seguida para o ponto nº 2.

02. Metodologia para preparação de uma proposta de Regimento para a Assembleia de Freguesia.

A Presidente da Assembleia esclareceu os motivos da apresentação do documento dizendo que se mantém o mesmo desde a fusão entre as freguesias e solicitou à assembleia que pretendia manter ou alterar o Regimento proposto.

O membro Vitor Ronca (PSD) referiu-se a uma dúvida que tinha mas que estava esclarecida e que tinha a ver com as reuniões descentralizadas que se mantém.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) considera que se não houver alterações à Lei que origem correção ao Regimento que se devia manter o mesmo.

A Presidente da Assembleia informou que embora o ponto nº 2 não refira a votação do Regimento o mesmo será votado e colocado na ordem de trabalhos da próxima assembleia.

Posto à votação o Regimento foi aprovado por unanimidade.

03. Análise discussão e votação do Orçamento de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto nº 3 dando a palavra ao executivo para esclarecimentos iniciais.

A tesoureira Helena Lopes (PS) começou por agradecer a atenção da assembleia, no que se refere a alterar a data aquando do falecimento do pai. Esclareceu que a freguesia vive das receitas e que é com base nelas que se faz o orçamento. Disse que se vive do fundo de financiamento das autarquias e dos acordos de execução. Que o orçamento deste ano tem um valor de 435.835,07 euros e que estava à disposição para outros esclarecimentos.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) pediu esclarecimentos sobre o valor do Fundo de Financiamento sendo esclarecido pela tesoureira relativamente ao valor de 131.813,00 euros onde para além do Fundo de Financiamento estão outros valores endereçados à freguesia para pagar de como exemplo as presenças das mesas de voto em eleições. Referiu-se ao valor de 382.385,00 euros sendo explicado que é o valor das

transferências correntes. Disse que o sentido de voto será a abstenção porque o orçamento está feito pela força maioritária e que as suas opções seriam outras.

O membro Vitor Ronca (PSD) falou do valor das atividades mais relevantes se era o Protocolo com as coletividades sendo explicado que o valor se refere ao apoio com protocolos e fora dos protocolos com as coletividades. Referiu-se também ao valor da festa com as coletividades 25 mil euros sendo explicado que estava em orçamento desde a festa no Rio e que agora se chama festa com as coletividades. Falou do Basquete de rua 40 mil euros perguntando o que era. Foi explicado que eram projetos que a freguesia tinha para executar sendo o cumprimento do manifesto eleitoral onde constava construir um campo de basquete numa zona do parque da Romeira junto ao campo de ténis. O Presidente da freguesia explicou que havia duas hipóteses: uma delas seria o contrato inter administrativo e a outra, fruto da presença em reuniões exteriores, podermos concorrer a PIDACS relativamente para obras de interesse público. Já temos um orçamento de uma empresa e vamos concorrer através da CCDR da DGAL onde participam com 70% do valor da obra. Relativamente ao campo de futebol de praia a ideia será fazer na parte traseira do parque infantil existente no Camarnal mas fazendo mais à frente algo com aparelhos de ginástica. O membro Vitor Ronca (PSD) disse que não considerava os valores muito relevantes mas que para apoios sociais não via nada no orçamento. O Presidente da Freguesia disse que cabia à Proteção Civil e ao apoio social da Câmara o realojamento de pessoas com necessidade. No entanto disse que em casos extremos a Freguesia dirá presente pois sabe onde estão 40 camas com colchões e outras valências para poder ajudar e no caso de necessidades alimentares também diremos presentes. Disse que as rúbricas estão abertas e facilmente se trocam valores.

O membro António Matos (PSD) considera o Basquete uma modalidade de pouca aderência e de rua não vê em lado nenhum isso ser praticado mas diz serem opções e vai esperar para ver a sua utilidade. Investir no Basquete de rua é uma má opção quando vê no apoio à Irmandade um valor baixo considerando as necessidades existentes para o Basquet de rua considera muito dinheiro mas são opções.

O membro Vladimiro Matos (CDU) falou do Mapa Plurianual nas previsões para investimento 55 mil euros em execução 35 mil e seiscentos euros e valores que seguem para o ano seguinte 19 mil e quinhentos euros. Na manutenção do parque de educação física estão previstos gastar 10 mil em 2018 depois em 2019 10 mil e em 2020 mais 10 mil euros Na aquisição de viaturas temos em 2018 vão ser gastos 15 mil euros. Perguntou sobre as viaturas o que é que a junta tinha a dizer sobre o assunto.

O Presidente da Freguesia explicou que a intenção é dotar a zona do parque urbano junto aos skates de um espaço desportivo mais radical e cumprir o que vem espelhado no manifesto de candidatura para os quatro anos. Falou da intenção de dotar o bico pero da grelha mágica de aparelhos de ginástica assim como uma zona junto à urbanização da Barnabé e também nos Albarróis Vilas para melhorar as referidas zonas com equipamentos desportivos. Quanto às viaturas referiu a necessidade de substituir o trator carro para zonas complicadas em termos de longura e daí fazer-se um contrato inter administrativo para o efeito considerando também o novo acordo de execução em que são necessários novos equipamentos.

O membro do executivo Rui Batista interveio para, depois de cumprimentar todos os presentes, dizer que no início da Assembleia foi referida muitas vezes a palavra Democracia e que felizmente é a palavra que entende melhor e referindo-se ao membro António Matos (PSD) para dizer que o manifesto do executivo socialista para 2017-

2021 tem várias situações. Construir um campo de basquete de rua e um espaço para Stret work Out no Parque Urbano da Romeira. Construir um Campo de Futebol de Praia no Parque Urbano do Camarnal. Como diz o António Matos são opções mas sufragadas por uma maioria que não se lembra de alguma vez ter existido nesta freguesia.

O membro Sandra Simões (CDU) referiu a importância do Basquete e que os jovens são muitos e tudo o que se construa para bem deles é positivo para mais se forem ajudados com apoios inter administrativos já que são poucos os espaços para o treino do Basquete.

O Presidente da Freguesia tornou a referir que a ideia é aproveitar os contratos inter administrativos e ainda mais com a possibilidade de candidatura a PIDACS que pagam 70% o que é bem utilizado para bens públicos mas são opções.

A Presidente da Assembleia não havendo mais intervenções colocou o ponto nº 3 Orçamento à votação sendo esta a seguinte: Votos contra 4; Abstenções 2; Votos a favor 7. **Aprovado por maioria.**

04. Análise discussão e votação do Regulamento e Tabelas de Taxas e Licenças;

A Presidente da Assembleia passou de seguida para o ponto nº 4 dando a palavra ao executivo.

O Presidente informou que tudo se mantém igual embora hajam diferenças de freguesia para freguesia dando o exemplo do Carregado que tem preços quase o triplo mais caro que Alenquer. Disse que nas reuniões de Presidentes de freguesia irá solicitar que os preços a praticar sejam, se possível, os mais aproximados uns dos outros nas freguesias.

A Presidente da Freguesia colocou o ponto nº 4 à votação que foi a seguinte:

Aprovado por unanimidade com 13 votos a favor.

05. Análise discussão e votação do Mapa de Pessoal.

A Presidente da Assembleia passou ao ponto nº 5 dando a palavra ao executivo.

O Presidente da Freguesia falou da funcionária em mobilidade, Isabela Maia, que foi para a Câmara estando a decorrer os prazos para a mobilidade pois a Isabela pode voltar à freguesia em termos regulamentares. Disse que no início do ano irá reunir com a Câmara e Isabela a fim de perceber até que ponto o lugar em aberto pode ser preenchido.

O membro Vladimiro Matos (CDU) questionou se na vertente Assistente Técnica quantos lugares estão disponíveis. A tesoureira Helena Lopes informou que no momento atual só há uma assistente técnica e que as restantes são assistentes operacionais. A ideia do executivo é ter no Mapa de Pessoal lugar para mais duas assistentes técnicas já que a Isabela pode voltar e poder contratar uma assistente técnica depois de uma reunião a ter com o Presidente da Câmara e Isabela.

Não havendo mais intervenções a Presidente da Assembleia colocou o ponto nº 5 à votação sendo o resultado o seguinte:

Aprovado por unanimidade com 13 votos a favor.

06. Análise Discussão e Votação da Proposta de Doação de Parcela de Terreno à Freguesia.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo tendo o Presidente da Freguesia explicado a necessidade de se fazer algo no local que foi desde sempre os lavadouros da Pacheca. O proprietário do terreno cede um espaço para ali ser reconstruído os lavadouros existentes mantendo a cultura das pessoas que têm amor ao local e que não querem perder parte da história que foi criada ao longo de muitos anos. Já há projeto para o local pois pretende-se manter o poço subindo o mesmo para o nível da estrada assim com a roda e bomba respetiva construindo dois tanques e um banco. Depois fazer uma resenha histórica do local para informação. Informou que para se fazer obras tem do terreno ser da freguesia sendo isso que se vai tratar para que tudo seja feito como deve ser estando a documentação a ser tratada por um cartório notarial. Disse trazer este assunto à assembleia se aprova a doação do terreno para a freguesia que são cerca de 20 metros quadrados.

Não havendo mais intervenções a Presidente da Assembleia colocou o ponto nº 6 à votação sendo o resultado o seguinte:

Aprovado por unanimidade com 13 votos a favor.

07. Votação para Autorização da Renegociação do Acordo de Execução e Renegociação de Delegação de Competências 2018, com a Câmara Municipal de Alenquer, de acordo com o nº1 do Artº 9 da Lei 75/2013.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo para falar sobre o assunto em questão.

O Presidente da freguesia explicou que os acordos de execução têm continuidade no tempo pelo que se nenhuma das partes pretender rescindir o mesmo continua em vigor após 180 dias.

Ao vir à assembleia esta renegociação ganhamos tempo pois tem que ser aprovado em assembleia de freguesia, reunião de câmara e Assembleia Municipal. Se for aprovado nesta assembleia, irá em janeiro à reunião de Câmara e Fevereiro à assembleia municipal podendo o mesmo começar a 1 de março caso contrário só em abril e maio poderá entrar em vigor. Explicou que as freguesias se uniram para em conjunto verem o que é melhor para elas e elaborarem o seu acordo de execução indo ao detalhe dos custos de cada delegação de competências. Disse ter sido feita uma proposta à Câmara com as alterações dando como exemplo as árvores que tiveram um aumento cada de 33% nas suas podas. Informou que a freguesia se propôs fazer a limpeza urbana das aldeias com a exceção dos Casais Novos e Alenquer.

A proposta à assembleia é exatamente ficar com essa limpeza urbana mantendo o que já vinha delegado à freguesia. Este acordo terá será de 54mil euros ano para fazer a referida limpeza urbana das localidades atrás referidas. Disse ser uma melhoria para a população e uma visibilidade acrescida para a freguesia daí se pensar em adquirir uma camioneta e solicitar ao IEFP a vinda de mais dois homens.

A presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir e o membro Vitor Ronca (PSD) perguntou se estes valores estavam orçamentados. O Presidente disse não estarem orçamentados mas que se tudo for aprovado terá de ser feita uma retificação ao orçamento.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) disse ter a mesma dúvida do Vitor Ronca e já agora disse valer a pena plantar mais árvores. Solicitou, quando possível, ter uma cópia dos espaços aprovados.

A Presidente da Assembleia não havendo mais intervenções colocou o ponto nº 7 à votação sendo mesmo aprovado com zero votos contra quatro abstenções e nove votos a favor. **Aprovado por maioria.**

A Presidente da Assembleia solicitou que fosse acrescentado um ponto à ordem de trabalhos que tinha a ver com a intervenção do público. A Assembleia concordou que fosse acrescentado o seguinte ponto:

08. Período de Intervenção e Esclarecimento ao Público conforme Artº 22 do Regulamento.

O Senhor Octávio Amaro cumprimentou os presentes e agradeceu a palavra e falou das árvores tendo em consideração as alterações climáticas e a necessidade de ser efetuadas as referidas podas e abate das árvores em perigo para o público. Falou da aplicação existente na Câmara para ser usada nos telemóveis sendo uma mais-valia para informar a autarquia dos problemas existentes e detetados pelos munícipes. Disse concordar com o que foi dito sobre a situação do Engº Paulo Marques que deve ser chamado à atenção. Falou da necessidade de haver na freguesia uma Unidade de Proteção Civil para apoio aos Bombeiros. Falou das melhorias de alguns artigos do Regimento relativamente à intervenção do público ser antes ou não da ordem do dia. Falou das hierarquias e contatos de pessoas com responsabilidade na Câmara.

A Presidente da Assembleia esclareceu que a intervenção relativamente ao público está no Regimento e não só foi colocada na ordem do dia por lapso.

O membro Vitor Ronca (PSD) referiu que o público pode intervir para colocar à assembleia algum assunto de interesse público e que pretenda a ajuda da assembleia para sua resolução e não dar informações à assembleia ou intervir nos assuntos debatidos na mesma.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) esclareceu que o público não tem que corrigir as opiniões dos intervenientes na assembleia e de modo nenhum o senhor Octávio tem que opinar sobre as intervenções que fez.

O membro João Rosado (PS) disse que o Regimento estava aprovado e que basta cumprir o mesmo.

A Presidente da Assembleia passou de seguida para o ponto seguinte que por lapso não foi incluído na ordem de trabalhos. Assim, foi solicitada autorização à assembleia para incluir na ordem de trabalhos a Admissão da Proposta de Assinatura de Contrato Inter Administrativo com a Câmara.

O Presidente da Freguesia esclareceu que o assunto era meramente informativo ou seja os Contratos Inter Administrativos passam de 10 para 15 mil euros e que era um assunto que estava a ser negociado com todas as freguesias e que para nós são para a compra da carrinha.

Colocada à Votação a Admissão do ponto nº 9 na ordem de trabalhos a mesma foi aprovada por Unanimidade.

09. Votação de Autorização para Negociação de Contratos Inter Administrativos com a Câmara.

A Presidente da assembleia colocou o ponto nº 9 à votação que foi a seguinte:

13 votos a favor. Aprovada por Unanimidade.

Não havendo mais intervenções a Presidente da assembleia passou para o ponto nº 10.

10. Dar Conhecimentos de Outros Assuntos relevantes para a Freguesia

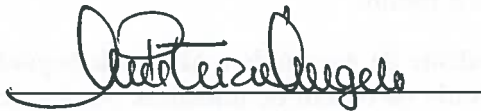
A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Freguesia que informou o seguinte:

Referiu-se à parte social de apoio à Irmandade que todos os anos a freguesia compra para oferecer aos mais necessitados referenciados e acompanhados pela Irmandade uma perna de peru e brinquedos aos jovens até aos 12 anos. Falou da limpeza do rio junto à ponte do Porto da Luz cerca de 30 metros para montante e jusante para que quando vier o inverno a zona possa estar protegida já que é problemática quando chove muito e a Câmara só a faria para o ano. Outra zona que a freguesia interveio foi nas traseiras da Rua Sacadura Cabral num talude ali existente te que estava bastante perigoso e que foi incluído no mesmo pacote do Porto da Luz. Disse que sobre as árvores de natal as coletividades aderiram sendo positiva a participação. Já foi feita a votação pelo júri e irás sair a mesma para conhecimento das coletividades. Referiu a necessidade de ser colocado um abrigo de passageiros junto ao castelo na Vila Alta e que irá ser enquadrado numa zona que nos foi cedida pelo proprietário. Falou dos corrimãos que continuam a ser colocados de acordo com as necessidades solicitadas mais para pessoas idosas. Referiu que mais uma vez no Porto da Luz o gradeamento de proteção foi destruído por acidente e estamos à espera que o processo de desenvolva para ser reparado. Falou dos alcatroamentos que estão em marcha na Pedra Douro e outros que estão em vias de resolução.

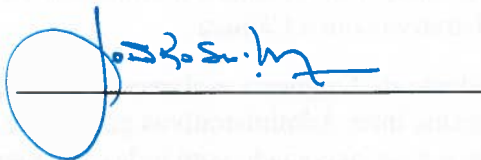
A Presidente da Mesa da Assembleia não havendo mais intervenções deu por encerrada a sessão desejando a todos festas felizes.

Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às 23 horas e desta lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário



Segundo secretário



Membro Filipa Filipa Costa Santos

Membro Joao Ferra Joao Ferra

Membro Paulo Aires Paulo Aires

Membro [Signature]

Membro [Signature]

Membro [Signature]

Membro [Signature]

Membro [Signature]

Membro [Signature]

Membro [Signature]

UNIÃO DAS FREGUESIA DE ALENQUER

(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA

Neste período, de Outubro a Novembro 2017, em matéria de **serviços externos**:

Reparação de sinalização trânsito vertical e colocação de espelhos

Conclusão dos trabalhos da colocação de equipamentos fitness na Urb.Bravo – 2 locais

Limpeza de folhas junto habitações e caminhos pedestres – toda a zona da Mata do castelo - Vila Alta .

Corte de arbustos e árvores - na encosta – local das figuras do presépio.

Rega de rotundas e triângulos com flores

Arranjos caminhos e corte ervas: Camarnal - Carapinha – Alenquer – Cheganças-Carapinha-Bemposta –Parrotes – Cabreira -

Colocação de abrigo para passageiros - Cabeços

Reparação de calçada - Camarnal

Colocação de bancos de jardim e colocação tubos drenagem agua - av.25 abril

Reparação de corrimão – Pedrógão e Parque Urbano romeira - Alenquer e colocação de corrimão na vila alta .

Placas rua - alenquer - pinturas

Colocação de dispensadores sacos dejectos cães - alenquer

Arranjo triângulo Casal Duque – zona “lixreira” – totalmente limpa e com colocação de resíduos (pó pedra).

Queimada de resíduos diversos na nossa “zona de vazadouro” traseiras parque infantil camarnal .

Coletividades: continuação do apoio donativo mensal, apoio às atividades das colectividades casais novos (passeio Pais Natais) , SAB (jantar de fim ano –previsto 500 pessoas), Pedra Ouro (Natal – presépio -) – apoio equipamentos equipas SAB – Basquetebol-Futsal-Zumba Porto Luz – representação nos magustos de Porto luz e Casais Novos e início campeonato hóquei SAB. .

Contrato Execução:

Escolas: Procedemos a pequenas reparações realçando na EB1 Alenquer – canalização, carpintaria electricidade, arranjo corrimão e pintura muro exterior - Escola Cheganças – limpeza dos espaços envolventes, autoclismos, lâmpadas, arranjo/colagem do chão do parque infantil e preparação terreno para horta biológica .

Espaços Verdes: limpezas e manutenção dos espaços verdes, retiro de paus escoras junto árvores , assim como procedemos ao arranjo de bastantes roturas em diversos locais ,

Mobiliário Urbano: substituição e colocação de papeleiras e arranjos de diversos bancos jardim em localidades da freguesia

Transportes escolares - tem decorrido sem incidentes e ocorrências.

Relativamente aos **serviços internos** de Secretariado e Tesouraria tem decorrido de uma forma competente a sua prestação de serviço.

Renegociamos o contrato de comunicações ; estamos em reuniões com empresa de Software para análise comparativa e decisão técnica/custos em relação ao serviço prestado pela Freesoft. Iniciámos a colocação das luzes de Natal como habitualmente com o Up-Grade da colocação de iluminação experimental na escadaria da encosta do presépio , assim como na rua Jorge Nuno Cunha e Carmo na Urb.Bravo – Paredes . Reunimos com diversos fregueses com situações diversificadas.

CMA – estamos em fase de reuniões para a renegociação próximo contrato execução 2018 , assim como dos próximos contratos interadministrativos 2018 . Reunião com Sr. Presidente para a colocação de alcatrão em caminhos vicinais 2017/2018. Reunimos já com Gab.Transito para análise de situações diversas.

Alenquer, 27 Novembro 2017

O Presidente da Freguesia

Paulo Alexandre Matias Assunção